

**CARTOGRAFIA GEOLÓGICA DIGITAL DA FOLHA SA-24-Y-C-VI-SE, NW DO CEARÁ, A PARTIR DE DADOS GEOLÓGICO/GEOFÍSICOS SECUNDÁRIOS E PRIMÁRIOS**

Verena Bispo Torres<sup>1</sup>; Marcia Valadares dos Santos<sup>2</sup>; Francisco de Assis Matos de Abreu<sup>3</sup>; Osmar Guedes Junior<sup>4</sup>

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; <sup>2</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; <sup>3</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; <sup>4</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

**RESUMO:** As técnicas de Sensoriamento Remoto, Aerogeofísica e Geoprocessamento são de grande importância para se obter informações que possibilitem a elaboração de mapas geológicos de uma determinada área. Estas técnicas antes reportadas são ferramentas importantes para o mapeamento geológico, pois ela fornece informações sobre o arcabouço geológico das áreas investigadas, dispensando a necessidade de um extensivo trabalho de campo, muitas vezes em locais de difícil acesso, possibilitando a geração de produtos que permitem ao final das investigações um bom conhecimento sobre a evolução geológica das áreas pesquisadas. Os levantamentos aerogeofísicos caracterizam-se pela rapidez com que permitem obter resultados significativos, além de poder se utilizar mais de um método geofísico em uma única passagem da aeronave. O conceito de Província Borborema - PB, foi primeiramente introduzido por Almeida et al (1977), e aplicado para a parte leste da região Nordeste da Plataforma Sul-Americana. A Província é um retalho de terrenos de diferentes litologias separados por falhas e lineamentos importantes. A Folha SA-24-Y-C-VI-SE, é limitada pelos paralelos 3°45'00" e 4°00'00" de latitude sul e pelos meridianos 40°30'00" e 40°45'00" de longitude oeste, está inserida no Noroeste do Ceará que foi alvo de diversos trabalhos de mapeamento geológico, durante os quais foi possível a obtenção de dados geológicos, petrográficos e estruturais. Para que não se perca esse acervo de dados, preservando-se informações importantes, estará sendo utilizado o meio digital, a melhor maneira para organizá-los, utilizando-se técnicas de geoprocessamento para disponibilização dessas informações em ambiente SIG (Sistema de Informação Geográfica). Com a proposta de mapeamento na escala de 1:50.000 faz-se necessária a utilização de outros meios de informações que possibilitem a confecção de um mapa geológico que possua credibilidade. Para isso se propõe a utilização de dados geológicos obtidos de forma indireta, através da interpretação de imagens de satélite, informações aerogeofísicas do Projeto Rio Acaraú e fotografias aéreas, o que definem melhor os aspectos estruturais e litológicos. Com este trabalho foi possível integrar em uma base única na escala de 1: 50.000, as informações disponíveis da Região sudeste da Folha Frecheirinha-CE.

**PALAVRAS-CHAVE:** FRECHEIRINHA; SENSORIAMENTO REMOTO; AEROGEOFÍSICA.